



A ASSOCIAÇÃO DE REMANESCENTES QUILOMBOLAS MARIA E ROSALINA, representando mais de cem pessoas, incluindo majoritariamente, crianças e idosos da Villa Samaria, gostaria de expressar sua profunda preocupação e solicitar apoio da comunidade de Araranguá.

Araranguá é também um território de raízes negras, e os membros da comunidade do Quilombo Maria e Rosalina têm contribuído diariamente para o crescimento desta cidade.

Estamos indignados com a crescente desigualdade social que afeta nosso povo, especialmente os trabalhadores e trabalhadoras pobres que não têm acesso às condições mínimas necessárias para o bem-estar que todos merecem.

Recentemente, sofremos cortes de energia elétrica em nossa comunidade, o que evidencia que nossas vozes nem sequer estão sendo ouvidas pelas autoridades municipais. Compreendemos que pode haver irregularidades nas ligações elétricas, mas como podemos nos adequar às normas da CELESC em meio à miséria e à pobreza?

O desemprego e a pandemia que afetaram nosso país nos últimos anos foram ainda mais devastadores para as populações carentes. O que justifica a invasão, a pressão, a humilhação e a revista que sofremos?

Lamentavelmente, uma das nossas mais velhas, Maria Doraci Espíndola quilombola de 75 anos, faleceu enquanto estava acamada devido a uma cirurgia na perna. O barulho dos helicópteros a fez temer pela prisão de seu filho, levando-a a sofrer um infarto.

Apelamos às instituições públicas que, a partir de hoje, reconheçam nossa existência. Somos trabalhadores e trabalhadoras, somos Maria e Rosalina, somos mães e pais de família e somos descendentes dos fundadores deste lugar.

Solicitamos respeito e a implementação de políticas públicas que atendam às nossas necessidades. Exigimos o restabelecimento imediato do fornecimento de energia elétrica. O acesso à eletricidade e à água são direitos fundamentais e básicos que merecemos.

Sabemos que, por meio de uma colaboração interinstitucional e com a participação ativa dos moradores, é possível encontrar uma solução para o problema de energia elétrica em nossa comunidade. Pedimos solidariedade e apoio da sociedade de Araranguá para enfrentar essa situação juntos.